

"Arqueometria e a identificação de tecnologias cerâmicas pré-históricas"

Silvia Cunha Lima*

Pesquisadora do Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Tecnologia e Território (LINTT)
Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP)

[*silvia.cunhalima@gmail.com](mailto:silvia.cunhalima@gmail.com)

Palavras-chave: Cerâmica arqueológica; Tecnologia; Policromia; Estudos arqueométricos.

Resumo

A cerâmica é o material mais abundante encontrado nos mais diversos contextos arqueológicos. A matéria-prima constitutiva de objetos cerâmicos pode ter uma estrutura muito diversificada devido às escolhas tecnológicas envolvidas em seu processo de fabricação (p.ex. escolha e processamento de argila, antiplásticos, atmosfera de queima, técnicas e tratamentos de superfície, entre outras) e, conseqüentemente, apresentarem um comportamento diferenciado perante o envelhecimento e a agressão de agentes ambientais presentes em contextos específicos.

Uma característica em sítios arqueológicos na região amazônica é a presença de cerâmicas com decoração policroma que, geralmente, são estudadas a partir de aspectos estéticos (macroscópico) e, menos frequentemente, por suas características tecnológicas (microscópico). Ou seja, as descrições sobre a cerâmica policroma são pautadas na observação da presença ou ausência de decoração com pinturas nas cores branca, vermelha e marrom ou preta.

Com o objetivo de elucidar os processos modificadores do estado de conservação de cerâmicas arqueológicas e caracterizar os materiais utilizados para a pintura, realizamos um conjunto de análises arqueométricas (PIXE, MEV, "Mapping" XRF), comparando amostras cerâmicas de diferentes sítios arqueológicos, para abordar aspectos da tecnologia empregada na decoração de cerâmicas policromas provenientes de contextos amazônicos.